

TÍTULO DO PROJETO:

Relação Entre Nutrição E Transtornos De Auto Imagem Em Adolescentes

CATEGORIA (MARCAR APENAS UMA):

- () Ciências Agrárias
- () Ciências Biológicas
- () Ciências Exatas e da Terra
- () Ciências Humanas
- (X) Ciências da Saúde
- () Ciências Sociais Aplicadas
- () Engenharia

RESUMO:

A fase da adolescência é marcada por profundas mudanças hormonais, corporais e emocionais, onde o adolescente está no processo de construção da imagem corporal podendo trazer insegurança com seu próprio corpo, pois pode ser facilmente influenciado por fatores sociais, que atualmente é comandado pela mídia, no qual constrói e impõe um padrão de beleza que valoriza a magreza. A insatisfação com o peso e/ou a distorção de autoimagem podem levar o jovem à usos de métodos inadequados que podem vir a ser fatores de risco para a nutrição e o desenvolvimento corporal. O objetivo do trabalho será comparar o nível de satisfação corporal com o peso adequado, além de entender como a autoimagem pode afetar a alimentação e conseqüentemente a nutrição. A metodologia será utilizada por meio da realização de uma pesquisa de campo, onde será elaborado um questionário com indivíduos entre 14 e 19 anos, os quais responderão perguntas diversas sobre a autoimagem corporal e métodos alimentares, após os resultados, será realizado o cálculo de índice de massa corpórea (IMC). Com isso, será esperado entender a distorção corporal nos adolescentes em relação a sua real massa corporal e a que métodos alimentares essa insatisfação irá levar.

PALAVRAS-CHAVE:

Autoimagem, adolescentes, métodos alimentares

PLANO DE PESQUISA

O PLANO DE PESQUISA É O PLANEJAMENTO INICIAL DO QUE SERÁ EXECUTADO EM SUA PESQUISA. ELE É NECESSARIAMENTE UM DOCUMENTO ESCRITO E QUE SERVIRÁ COMO UM DIRECIONADOR PARA AS SUAS ATIVIDADES. O PLANO DEVE CONTER O OBJETIVO OU HIPÓTESE DA PESQUISA E OS MÉTODOS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA SE ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS.

INTRODUÇÃO:

A imagem corporal pode ser definida como a percepção que o indivíduo concebe em sua mente sobre seu próprio corpo, ou seja, é a maneira como este se percebe (SLADE, 1994). Sendo uma espécie de “fotografia mental” que a pessoa elabora sobre a sua aparência física (RICCIARDELLI, MCCABE, BANFIELS, 2000), podendo ser construída ou destruída por tentativas que buscam uma imagem e um corpo ideais (CASH e PRUZINSKY, 2002).

A adolescência é um período de construção de identidade e de transformações biológicas, cognitivas e emocionais que favorecem a insegurança do adolescente com seu próprio corpo, constituindo uma fase crítica para a construção da imagem corporal (FONSECA, 2009; PEREIRA, 2016) principalmente na sociedade atual na qual é fortemente influenciada pela mídia, que constrói e impõe um padrão de beleza que valoriza a magreza e rejeita o corpo gordo (PEREIRA et. al 2009; NOVAES, 2006).

As adolescentes, mesmo quando estão no peso adequado ou abaixo do peso ideal, costumam se sentir gordas ou desproporcionais, o que se denomina de distorção da imagem corporal. No sexo feminino, com o aumento da idade, há a tendência em querer perder peso; inversamente, no sexo masculino, essa vontade diminui, prevalecendo o desejo de ganhar peso num porte atlético (FLEITLICH et. al, 2000).

Como consequência, em busca de um padrão aceito e cobrado pela sociedade, vem crescendo a insatisfação dos adolescentes a própria aparência (PEREIRA et. al, 2009), adotando práticas e/ou medidas inadequadas para o controle de peso. Podendo ser um dos fatores determinantes para o surgimento de comportamentos alimentares anormais e práticas inadequadas para o controle de peso (NUNES et. al, 2001).

OBJETIVOS:

Objetivos Gerais

- Analisar a influência da autoimagem corporal em adolescentes, em busca pelo corpo perfeito.

Objetivos Específicos

- Avaliar o nível de satisfação corporal na autoimagem e relacionar com o peso adequado;
- Elaborar uma pesquisa de campo abordando perguntas referente aos métodos alimentares, visando entender as dietas utilizadas.

METODOLOGIA:

PESQUISA DE CAMPO

Foi elaborado uma pesquisa de campo com indivíduos com idades entre 14 a 19 anos, tanto do sexo masculino, quanto feminino. Foram abordados, que métodos alimentares (revistas, programas TV, remédios, laxantes, dietas de internet, vômito, por você mesmo) já foram realizados, durante a busca de um corpo perfeito.

Questões que abordaram perguntas referentes a satisfação corporal, no qual foi utilizado o STM (Silhouette Matching Task), proposto por STUNKARD (1983). Onde o indivíduo assinala a imagem que possui e a que gostaria de ter.

Figura 1: Questionário para avaliação da percepção do adolescente em relação ao seu corpo.

Idade: R:

Sexo: () Masculino. () Feminino.

Informe sua altura exata. R:

Informe seu peso exato. R:

1. Já passou por um aconselhamento nutricional com orientação profissional?

() Sim. () Não.

2. Já seguiu alguma dieta sem prescrição de um profissional?

() Sim. () Não.

3. Se sim, qual meio de comunicação utilizou?

() Revistas. () Programas de TV. () Dietas da internet. () Por você mesmo.

() Outro.

4. Já fez uso de algum método extremo?

() Sim. () Não.

5. Se sim, qual método utilizou?

() Remédios. () Laxantes. () Vômitos. () Outro.

6. Já sofreu alguma consequência negativa à saúde por conta de uma dieta seguida sem acompanhamento profissional?

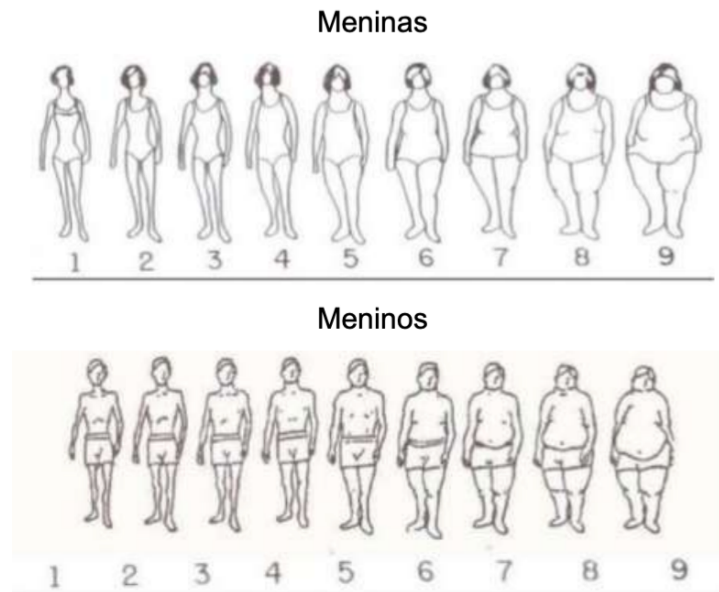
() Sim. () Não.

7. Você está satisfeito com o seu corpo atualmente?

() Sim. () Não. () Razoavelmente

De acordo com a imagem a seguir responda:

Quadro 1: Escalas de silhuetas.



Fonte: SKUNKARD et. al (1983)

8. Como você vê o seu corpo?

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.

9. Em qual seu corpo mais se encaixa?

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.

Qual corpo você gostaria de ter?

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.

Fonte: AUTORES, 2021.

6.2 DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Foi realizado o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Este cálculo serve para avaliar se o indivíduo está dentro do seu peso ideal em relação à altura. O cálculo do IMC Foi utilizado a seguinte fórmula matemática.

Quadro 7: Cálculo do IMC.

$$\text{IMC} = \frac{\text{PESO}}{(\text{ALTURA})^2}$$

Fonte: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/veja-como-o-imc-poder-ser-cobrado-na-sua-prova-de-matematica/>

6.3 FEEDBACK DA VISÃO CORPORAL DOS ADOLESCENTES.

Foi verificado as associações entre autopercepção e grau de satisfação corporal, comparando a figura escolhida na pesquisa de campo como representação silhueta real e silhueta ideal. Mostrou-se, a pessoa se ela está realmente acima de peso, ou se isso é apenas a sua percepção a partir do IMC.

Tabela 2: Silhueta real x Silhueta ideal em relação com IMC

Silhuetas		Feminino		Masculino	
		Silhueta real Nº (%)	Silhueta ideal Nº (%)	Silhueta real Nº (%)	Silhueta ideal Nº (%)
Abaixo do peso	1				
	2				
Eutrofia	3				
	4				
	5				
Acima do peso	6				
	7				
Obesidade	8				
	9				

Fonte: AUTORES, 2021.

Tabela 3: Comparação de IMC e sentimento.

	Feminino		Masculino	
	IMC (%)	Sentimento (%)	IMC (%)	Sentimento (%)
Abaixo do peso				
Normal				
Sobrepeso				
Obesidade				

Fonte: AUTORES, 2021

CRONOGRAMA:

Mês	2/21	3/21	4/21	5/2	6/2	7/21	8/2	9/21	10/2	11/2
				1	1		1		1	1
Formação do grupo	x									
Escolha do grupo	x									
Delimitação do tema		x								
Plano de pesquisa			x	X						
Pesquisa de campo				X	x	x				
Pesquisa bibliográfica	x	x	x	X	x	x	x	x	x	
Relatório final								x	x	
Apresentação										x

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se perceber uma distorção corporal nos adolescentes em comparação a sua real massa corpórea, e a (in)satisfação desses, mostrando seus desejos de perda ou ganho de peso por conta da influência das mídias, como TV e redes sociais, que impõem à pressão do corpo perfeito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CASH T. F., PRUZINSKY T., editors. Body image: a hand- book of theory, research, and clinical practice. **New York: Guilford**; v.46 n.22 p.353-355, 2002.

FLEITLICH, B.W.; LARINO, M. A.; COBELO, A.; CORDÁS, T.A. - Anorexia nervosa na adolescência. **J Pediatria** v.76, n.3, p.323-S329, 2000.

FONSECA, H. Obesidade na adolescência: um contributo para a melhor compreensão dos fatores psicossociais associados à obesidade e excesso de peso nos adolescentes portugueses Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2009.

NOVAES J. V. O intolerável peso da feiúra: sobre mulheres e seus corpos Tese de faculdade PUC-Rio, 2006.

NUNES M. A., OLINTO M. T., BARROS F. C., CAMEY S. Influência da percepção do peso e do índice de massa corporal nos comportamentos alimentares anormais. **Rev Bras Psiquiatr** v.23, n.1, p. 21-7, 2001.

PEREIRA, A. M. Preocupação com o peso e prática de dietas por adolescentes. **Acta Port Nutr.** v.6, n.6, p.14-18, 2016.

PEREIRA, E. F., GRAUP, S., LOPES, A. S., BORGATTO, A.F. Percepção da imagem corporal de crianças e adolescentes com diferentes níveis socioeconômicos na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Rev Bras Saúde Mater Infant** v.9, n,3, p.253-262, 2009.

RICCIARDELLI L. A., MCCABE M.P., BANFIELD S. Sociocultural influences on body image and body changes methods. **J Adolesc Health** v.26 n.1 p.3-4, 2000.

SLADE, P. D. What is body image? **Behav Res Ther** v.32, n.5, p.497-502, 1994.

CONTINUAÇÃO DE PROJETO ANTERIOR

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA ANTERIOR:

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA ANTERIOR:

PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA ANTERIOR:

INÍCIO:

TÉRMINO:

AO INSCREVER O PROJETO CONCORDAMOS COM O REGULAMENTO DA FEIRA PAULISTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DECLARAMOS QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA ESTÃO CORRETAS E O RESUMO E PÔSTER REFLETEM APENAS O TRABALHO REALIZADO AO LONGO DOS ÚLTIMOS 12 (DOZE) MESES. ESTAMOS CIENTES DE QUE A NÃO VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PODERÁ IMPLICAR NA DESCLASSIFICAÇÃO DO PROJETO.

